



Projeto de Voto n.º 650/XIV

De pesar pelo falecimento de José Carlos Serras Gago

José Carlos Serras Gago desapareceu na madrugada do passado dia 17 de julho de 2021, vítima de doença oncológica. Nascido a 8 de janeiro de 1947, teve uma importante atividade política antes e depois do 25 de Abril.

Da sua atividade na resistência antifascista é exemplo ter assinado, em 1969, a exposição da Comissão Promotora de Voto ao Presidente do Conselho de Ministros, o artigo de que, em 1970, foi autor na revista O Tempo e o Modo sobre a crise académica em Coimbra em 1969, ou a sua atividade intelectual em França, pela mesma altura.

Docente no ISCTE-IUL e em várias outras instituições de ensino superior em Lisboa, Serras Gago foi, segundo o ISCTE, “um dos mais destacados especialistas em sistemas políticos e sondagens eleitorais,” temas que marcaram a sua atividade académica nesta e noutras instituições de ensino superior. Foi sócio fundador da Associação Portuguesa de Ciência Política e autor de diversas obras e artigos científicos e políticos. No virar do século foi, ainda, conselheiro técnico na Delegação Permanente junto da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico - OCDE, em Paris.

Em 1980, 1981 e 1983, é designado pelo Partido Socialista para o Conselho de Informação da RTP. Em 1982, é dos poucos socialistas a participar na iniciativa Nova Esquerda, uma tentativa de congresso federador da esquerda democrática. Em 1986, integra o MASP onde é responsável pelos estudos eleitorais. Em 1989, é um dos rostos da candidatura de Jaime Gama a líder do Partido Socialista, tendo sido eleito dirigente nacional deste partido.

Viúvo de Helena Serras Gago, homenageada pela Assembleia da República pelo Voto de Pesar n.º 326/XIII, aprovado por unanimidade a 9 de junho de 2017, Serras Gago deixa o seu filho Frederico, que seguiu as pisadas dos pais numa prestigiada carreira de serviço público.



Pelo exposto, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de José Carlos Serras Gago, endereçando as sentidas condolências ao seu filho, Frederico, e à sua família, amigos e camaradas.

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2021,

Os Deputados,

(Miguel Costa Matos)